



REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA CIDADÃ DO RECIFE

Recife, 28 de SETEMBRO de 2023.

PARTICIPANTES:

Aliança Nacional LGBT – Sérgio Pessoa
Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco – AMOTRANS – Karla Macedo da Silva
Projeto Amor e Esperança (AME) – Silvana Feitoza
Secretaria Executiva de Direitos Humanos – Elizabete Godinho
Secretaria da Educação – Alcilene Maria Santana
Secretaria da Mulher – Jany Nascimento
Secretaria de Segurança Cidadã – Kleber dos Santos

CONVIDADA: Ângela Oliveira

OBSERVADORES: Débora Cristine Vieira da Silva Codeceira (AME); Diana Vieira (Diretora Administrativa-AME); Maria Adriana Cordeiro de Melo Xucuru (Casa Vovó Bibia); Maria Aparecida Araújo de Andrade (Casa Vovó Bibia).

PAUTA

1 – Leitura da ata anterior;

2 – Ordem do Dia. Considerações

3- Processo Eleitoral de representantes da sociedade civil para o mandato 2023-2025 do CMDHSC.

Às nove e quarenta e cinco minutos do dia 28 de setembro de dois mil e vinte e três, iniciou-se a **VII reunião ordinária** do Conselho Municipal de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife, também legitimado como IV Fórum de eleição do Conselho Municipal de Direitos Humanos e Segurança Cidadã/CMDHSC com a leitura da ata que, após leitura sem que houvesse alterações deliberou-se pela aprovação. A Conselheira Silvana Feitoza justificou não ter tido as condições para o envio do relato com as questões relacionadas às dificuldades no transporte público, conforme registrado na ata anterior e indagou se ainda era viável o encaminhamento das informações para o ofício do CMDHSC. Obteve anuência já que a problemática do transporte é crônica na cidade do Recife e cabe também ao Conselho de Direitos Humanos reforçar o pleito de usuários/as nas melhorias do serviço. Na sequência, pediu uso da palavra a Sra. Aparecida Araújo de Andrade, representante da Casa Vovó Bibia que foi convocada para a reunião do Fórum Eleitoral CMDHSC. A referida senhora, de início, pediu desculpas pelo atraso, mas que perdera muito tempo no balcão

de recepção da Prefeitura; apresentou reclamações acerca das dificuldades em acessar o local da reunião pelo excesso de burocracia na recepção com a obrigatoriedade do cadastro; alegou que, por ser prédio público, essa situação prejudica o direito de ir e vir de cidadãos/cidadãs, além de causar transtornos e constrangimentos. Que não há critério e observância das prioridades estabelecidas como direito, a exemplo da prioridade na fila de pessoas idosas. Essa questão foi corroborada pelo Conselheiro Sergio Pessoa que indagou se não há outra forma de evitar o contínuo e repetido processo de cadastramento facial exigido toda vez que precisa vir para as reuniões ou outro atendimento na PCR. O assunto foi abordado no sentido de verificar junto a outros conselhos se o crachá de identificação favorece na diminuição da exigência do cadastro. Conforme manifestações de pessoas que estão em outros conselhos e possuem crachás este mecanismo não retirou o processo de solicitação de autorização para acesso ao prédio e nem do cadastro facial. A Conselheira Elizabete Godinho pontuou pela necessidade de levar esta reclamação ao órgão responsável pela administração do prédio para o estudo de alguma solução que seja menos problemática quanto aos constrangimentos. O Conselheiro Kleber fez considerações acerca das barreiras que esse tipo de exigência ocasiona aos cidadãos, argumentando que o padrão institucional, especialmente relacionado às vestimentas - que deve ser cumprido por servidores e servidoras - não deve ser transferido a usuários pois, muitas vezes, essas pessoas sequer possuem “trajes apropriados”, pelas condições de vulnerabilidade. Por oportuno, Elizabete Godinho teceu comentários acerca da futura Casa dos Conselhos, projeto que visa concentrar o funcionamento dos Conselhos vinculados à SDDHJPD num único espaço a ser construído e previsto para o ano de 2025, tendo como local terreno situado na Av. Cruz Cabugá. Seguindo a pauta da reunião, foi apresentada pela Coordenadora Geral, o percurso do processo de eleição com a visualização das principais etapas do processo. Em face das intercorrências que aconteceram no processo, o resultado que pretendia obter o mínimo de 07 entidades da sociedade civil finalizou com a inscrição de 05 (cinco) entidades aptas ao mandato do CMDHSC das quais, quatro já são conselheiras, passíveis de recondução a mais um mandato. Diante do resultado foi apresentada a proposta da Coordenação Colegiada do CMDH e Comissão Eleitoral para a homologação das entidades inscritas na condição de Conselheiras; manutenção do calendário de Posse para 20 de outubro e, já com o novo mandato instituído, reabrir eleição complementar para suprir a vacância para duas entidades. A proposta baseou-se nas recentes experiências de Conselhos de direitos (Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Conselho Municipal de Promoção de Políticas de Igualdade Racial, e do recente Comitê Gestor de Cultura de Paz e Justiça Restaurativa que optaram pela realização de eleição complementar após a posse dos novos mandatos. Aberto o debate, os posicionamentos das representações foram no sentido de aprovar a proposta e assim dar continuidade à agenda do CMDHSC e, quanto à eleição complementar, que os prazos fossem diminuídos para a breve composição do número total de conselheiros/as visando atingir as condições do pleno funcionamento do Conselho, visto que já haviam entidades mobilizadas para este fim. Em seguida, passou-se a deliberar sobre o horário e local do evento da posse ficando confirmado o dia 20 de outubro, às 14 horas, no Compaz Dom Helder Câmara. Por fim, abriu-se o espaço para informes. A instituição Vovó Bibia convidou a todos e todas para participação na Campanha Somos Uma Única

Família, com o tema: Mais PAZ, mais VIDA, no dia 06 de outubro das 08:30 às 11:30h, com uma caminhada saindo do COMPAZ Miguel Arraes da Av. Caxangá para a sede da Casa Vovó Bibia, situada na Rua Frei Teófilo Virgoleta, nº134, no Cordeiro. Na oportunidade a Casa Vovó Bibia de Apoio à Família terá a honra em reconhecer e homenagear várias organizações que atuam pela garantia dos direitos humanos e no compromisso com a paz para a população recifense. Elizabete Godinho reforça a eleição para escolha de Conselheiros/as Tutelares e a importância de participarmos como cidadãos no fortalecimento do órgão do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes. Jany Nascimento informa também sobre a eleição do Conselho da Mulher que acontecerá no dia 30 de setembro, em todas as RPAS. E nada mais havendo a tratar, o Pleno Ordinário e Fórum Eleitoral foram encerrados.